

O GRUPO ARTIFICIAL EM UM AMBIENTE DESFAVORÁVEL (OU NÃO FAVORÁVEL): ETNOGRAFIA DE UM GRUPO DE DISCUSSÃO DE RELIGIÃO EM UMA UNIVERSIDADE COM FORTE TRADIÇÃO LAICISTA¹

Ricardo Cortez Lopes²

Resumo: Este trabalho desenvolveu-se a partir de uma etnografia sobre um grupo organizado que promovia, em pleno espaço de uma universidade pública – a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – debates sobre religiosidade. Observou-se o modo como esse grupo, formado em sua maioria por uma gama variada de cristãos, mantinha-se a partir de alguns mecanismos específicos, a saber: a reafirmação da opção religiosa não universalizável à força, como razão de ser do grupo; a incompreensão sobre o interdito da religião na universidade, como sua relação com o contexto universitário; e a eleição de um bode expiatório para descarregar o pouco de tensão que restou da convivência pacífica.

Palavras-chave: Universidade Pública; Coesão Grupal; Discussão Pública sobre Religião; Esfera Pública.

Abstract: This paper was developed from an ethnography about an organized group which conducted in a public university – Federal University of Rio Grande do Sul – debates about religiosity. It was observed how this group, formed mostly by a wide range of Christians, maintained itself through some specific mechanisms, namely: the reaffirmation of the religious option not universalizable by force, as the group's reason for being; the incomprehension about the religion forbiddance at university, as its relation with the university context; and the choosing of a scapegoat to relieve some tension remained of a peaceful living.

Keywords: Public University; Grupal Cohesion; Public Discussion about Religion; Public Sphere.

¹ Agradecimentos sinceros ao professor Ari Pedro Oro, pela leitura dos originais e pelas preciosas sugestões de bibliografia.

² Mestrando em Sociologia (PPGS/UFRGS). E-mail: rshicardo@hotmail.com